

## EDITORIAL

É com muita alegria que oferecemos a você, leitor e leitora, este novo número da Revista Numen. A exemplo de edições anteriores, o número está dividido em dois blocos: um dossiê e a sessão livre. Religião e Música é a temática do dossiê. Dele foram organizadores e editores os professores Arnaldo Huff (UFJF), Carlos Eduardo Calvani (UFS) e Waldney Costa (UERN). A chamada que fizeram teve resposta frutífera. Mais de duas dezenas de artigos foram enviados para o duplo parecer cego. Nesta edição está publicada a primeira parte dos artigos aprovados. A segunda parte será publicada no próximo número. A Numen agradece a trinca de professores/pesquisadores pelo excelente trabalho realizado. Mais abaixo, em editoria especial, eles descrevem os detalhes da temática e a forma como está estruturado o dossiê.

O segundo bloco desta edição, traz um conjunto de artigos livres. No texto “Ensino religioso na BNCC e (D)ecolonialidade do saber na escola pública”, Adecir Pozzer - partindo de uma aproximação entre escola pública brasileira, estudos de religião e estudos pós coloniais – defende que o componente curricular ‘ensino religioso’, contido na BNCC –, traz em si aberturas e possibilidades para uma crítica decolonial do saber desta disciplina, apontando para compreensões contra hegemônicas e dialógicas nos espaços formativos das escolas públicas.

Em seguida, a mesma temática do ensino religioso reaparece com outro enfoque. Douglas Willian Ferreira centra seu olhar na prática educacional dos professores e professoras que trabalham com o componente curricular ‘ensino religioso’. Tendo como base a BNCC e a fortuna reflexiva oferecida pelo Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso, o autor defende a necessidade de uma atenta e adequada formação dos discentes para além, mas não aquém, das questões didáticas referentes a este componente curricular.

Davi Mesquiati de Oliveira e Gustavo Vargas, tomando como base os dados de uma pesquisa de campo que mapeou o conjunto de templos radicados numa grande avenida que corta a principal periferia da cidade de Vitória – ES, no final de 2015, indagam lideranças e membros de diversas igrejas pentecostais e neopentecostais sobre a prática e o ritual do Batismo, evidenciando, ao final, a distância entre os estatutos oficiais destas comunidades religiosas e o que realmente acontece nos seus templos.

No artigo “Breves considerações sobre Comunicações circunscritas a temáticas oriundas da Ásia apresentadas nos congressos nacionais da ANPTECRE e do PPCIR (CONACIR), da área de Ciência(s) da(s) Religião(ões) no Brasil (2011-2021)” Matheus Landau de Carvalho e Bruno do Carmo Silva operam o mapeamento e análise do cenário de pesquisas que tiveram temas originariamente asiáticos como seu foco, sendo comunicadas em GTs e STs de eventos da área de Ciência(s) da(s) Religião(ões), de 2011 a 2021. A análise é feita a partir de três critérios: as metodologias da(s) Ciência(s) da(s)

Religião(ões) empregadas, os gêneros das autorias e as tradições que foram objeto das comunicações oralmente realizadas.

Mariosan de Souza Marques, no artigo “Identidade pessoal e religiosa: sujeito de direito em contexto de pluralismos” discute as configurações processuais da identidade pessoal na pós modernidade e o preponderante papel da religião em seu trabalho de doação de sentidos a tais processos. Tal funcionalidade é percebida como cada vez mais pulverizada, dada a compreensão não essencialista, fluida, contextualizante com que opera a sociedade pós-moderna, pós-industrial e pós-colonial.

Por fim, agradeço a preciosa e efetiva colaboração do doutorando Felipe de Queiroz Souto na editoração e revisão de mais este número da Numen. Desejo a todas e todos uma excelente leitura!

Prof. Dr. Edson Fernando de Almeida